

ESTUDO

**O percurso dos/as
diplomados/as do IPS
do Alentejo Litoral:
tendências,
potencialidades**

**20
23**



**POLITECNICO
SETÚBAL**

POLYTECHNIC UNIVERSITY

ÍNDICE

1. Introdução	1
2. Caracterização da amostra	5
3. Percurso profissional	9

ÍNDICE de tabelas

Tabela 1 – Distrito de residência após a conclusão	7
Tabela 2 – Situação profissional atual	9
Tabela 3 – Setor de atividade por experiência profissional	13
Tabela 4 – Evolução Profissional	13
Tabela 5 – Vontade de trabalhar nos concelhos do Alentejo Litoral	15
Tabela 6 – Setor de atividade por concelho	16

ÍNDICE de figuras

Figura 1 - Respondentes	5
Figura 2 - Respondentes por Escola	5
Figura 3 - Concelho de residência durante o curso	6
Figura 4 - Após o término da formação, gostaria de permanecer a trabalhar no Litoral Alentejano?	7
Figura 5 - Prosseguiu os estudos a nível do Ensino Superior?	8
Figura 6 - Situação profissional atual/última situação profissional	9
Figura 7 - Concelho onde trabalha	10
Figura 8 - Rendimento líquido mensal	10
Figura 9 - Experiência profissional anterior	11
Figura 10 - Vínculo profissional nas experiências profissionais anteriores	11
Figura 11 - Duração das experiências profissionais	12
Figura 12 - Rendimento líquido mensal	12
Figura 13 - Fatores importantes na escolha do local onde trabalha	14
Figura 14 - Aspetos a considerar para atrair mais pessoas para a região	15
Figura 15- Situação profissional por concelho	16

1. Introdução

O presente estudo surge na sequência do projeto “CDT4SONDA2026 – *Continuous Development Training for Smart Open Networks Development Acceleration*”, promovido pelo Instituto Politécnico de Setúbal, ao abrigo da candidatura “Skills 4 Pós-COVID – Competências para o futuro no Ensino Superior”, desenvolvido na região do Alentejo, mais concretamente na NUT III – Alentejo Litoral.



Este projeto visa a melhoria da qualidade, da eficiência e do acesso ao ensino superior e equivalente no Alentejo Litoral, particularmente para pessoas desfavorecidas, de forma a aumentar os/as diplomados/as do ensino superior, melhorar a qualidade da oferta formativa e reforçar a orientação para o mercado de trabalho.

O presente estudo enquadra-se no objetivo geral 3 “melhorar a qualidade da empregabilidade dos estudantes do IPS, desenvolvendo as competências mais valorizadas pelos empregadores, e criar ofertas formativas adaptadas ao território do Alentejo Litoral fomentando ainda a relação com os Alumni.”, mais concretamente na meta 3.2 “Análise do percurso profissional dos diplomados”.

2. Caracterização da amostra

O presente estudo longitudinal, foi desenvolvido com recurso à aplicação de um questionário aos/às diplomados/as do IPS que, aquando do seu ingresso no IPS, residiam num dos cinco concelhos do Alentejo Litoral.

Tendo em conta a disponibilidade dos dados, aplicou-se o questionário aos/às diplomados/as que ingressaram no IPS a partir do ano letivo 2009/2010, que perfazem um total de 633 diplomados/as.

Responderam ao questionário 256 diplomados/as, traduzindo-se numa taxa de resposta de 40,0% de respondentes.

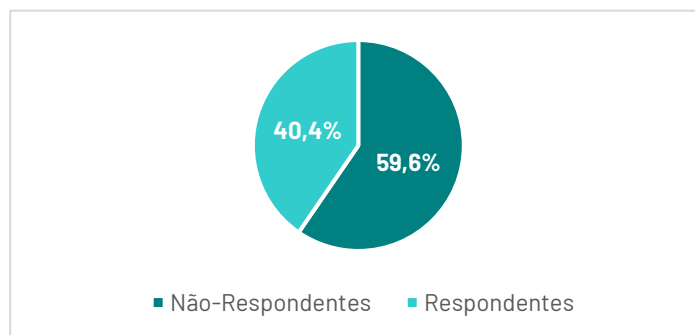


Figura 1-Respondentes

Da amostra considerada para este estudo, a maioria dos/as inquiridos/as (41,4%) provém da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal), seguido da Escola Superior de Ciências Empresariais (36,7%), conforme figura abaixo.

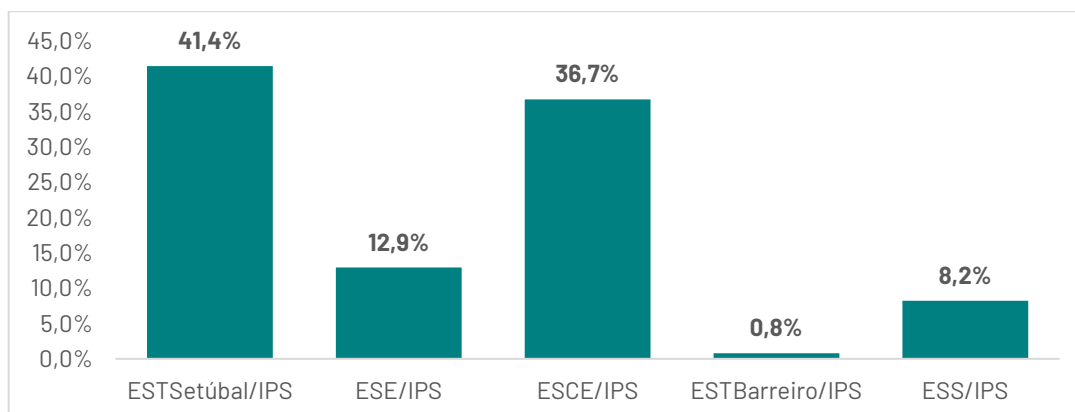


Figura 2-Respondentes por Escola

Relativamente ao ano letivo de conclusão da formação no IPS, 41% dos/as respondentes concluiu a formação entre 2009/2010 e 2015/2016. Sendo que os restantes 59% concluíram entre 2016/2017 e 2022/2023.

Considerando o género, 52,7% (135 respondentes) identifica-se com o género masculino e 46,9% com o género feminino.

No que diz respeito ao Concelho onde residiam durante o curso, 41% dos/as respondentes residia em Santiago do Cacém, 26% em Sines, 14% em Alcácer do Sal, 13% em Grândola e 7% em Odemira, conforme se pode verificar na figura 4.

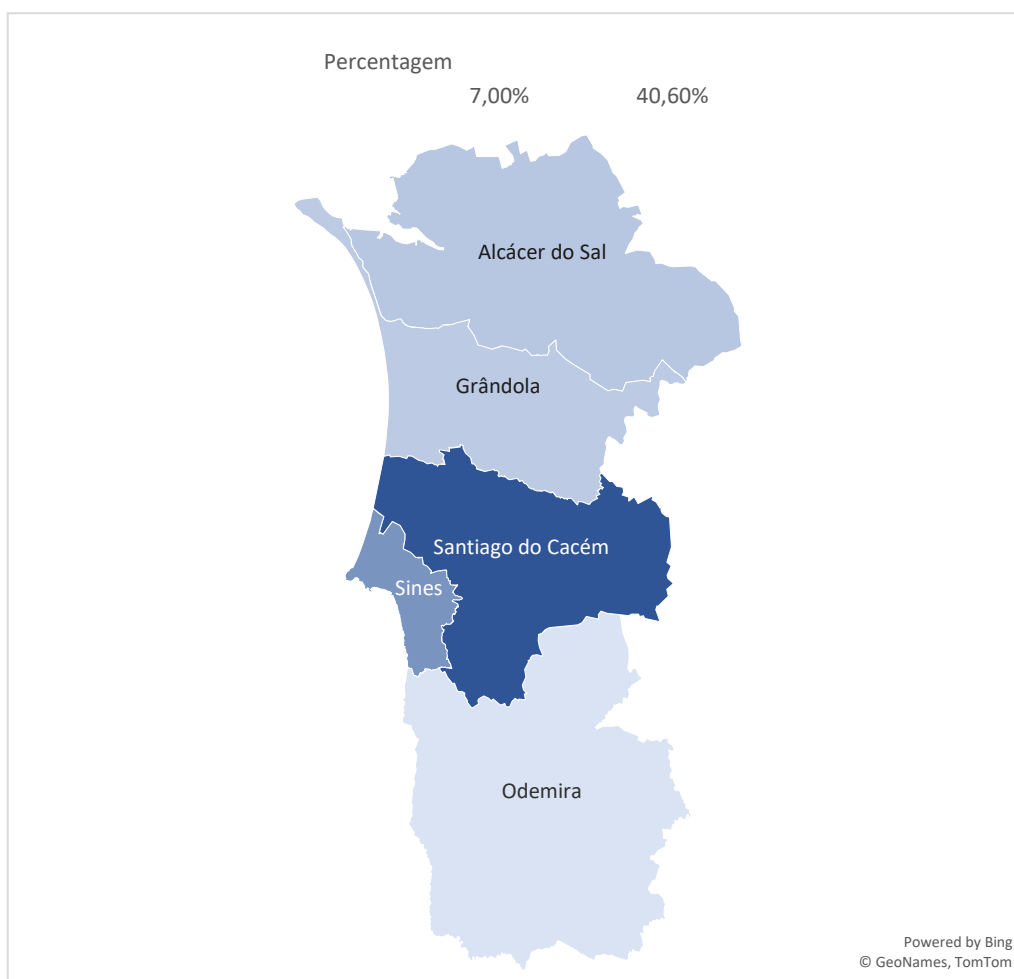


Figura 3-Concelho de residência durante o curso

Ao fazer uma análise por Distrito, verifica-se que 93% residia no distrito de Setúbal e 7% no Distrito de Beja durante a frequência do curso.

Após a conclusão da formação, verifica-se que existiu alguma mobilidade entre Distritos, tal como representado na tabela 1.

Distrito	Frequência	Percentagem
Beja	18	7,00%
Évora	1	0,40%
Leiria	1	0,40%
Lisboa	15	5,90%
Setúbal	215	84,00%
Arquipélago dos Açores	1	0,40%
Fora de Portugal	5	2,00%
Total	256	100%

Tabela 1-Distrito de residência após a conclusão

Esta mobilidade entre Distritos corresponde a 9,10%, sendo que quando o inquérito foi realizado, residiam fora dos Distritos de Beja e Setúbal. Os 9,10% representa um total de 23 respondentes.

No entanto, quando questionados acerca da vontade de trabalhar no Alentejo Litoral, 25% afirma que tinha esse interesse, mas que não foi possível permanecer nos referidos concelhos, 65,6% manifestou ter vontade de continuar num dos concelhos do Alentejo Litoral e afirma ter ficado a trabalhar nos referidos concelhos e 9,4% refere não gostar de ficar a trabalhar num dos concelhos do Alentejo Litoral, após conclusão do curso, conforme figura 4.

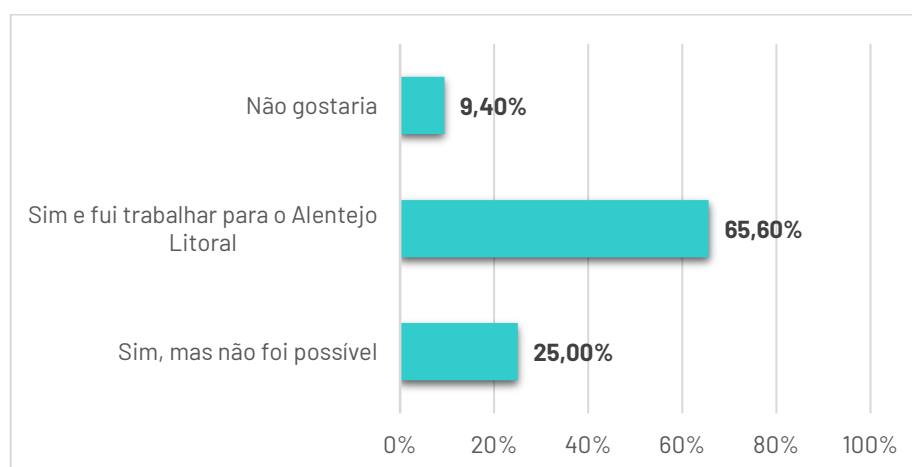


Figura 4-Após o término da formação, gostaria de permanecer a trabalhar no Litoral Alentejano?

Após a conclusão da formação no IPS, 41,7% prosseguiu os estudos ao nível do ensino superior, embora destes 28.1% não se encontre de momento a estudar. De entre os inquiridos que prosseguiram os estudos, 81% manteve-se na mesma área.

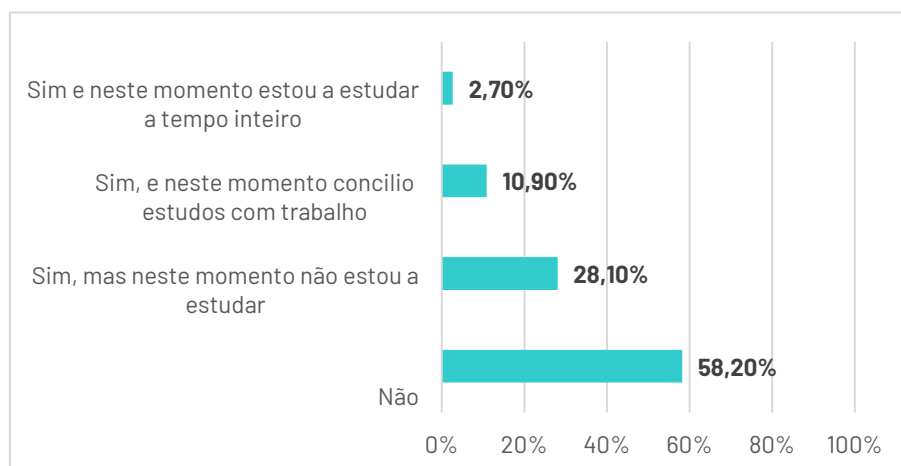


Figura 5–Prosseguiu os estudos a nível do Ensino Superior?

3. Percurso Profissional

No que diz respeito à situação profissional atual, como se pode verificar pela tabela 2, cerca de 92% dos inquiridos encontram-se empregados/as.

Qual a sua situação profissional atual?	Frequência	Percentagem
Empregado/a	235	91,8%
A realizar estágio remunerado	3	1,2%
Desempregado/a	6	2,3%
Ainda não ingressei no mercado de trabalho	6	2,3%
Outra situação	6	2,3%
Total	256	100,0%

Tabela 2- Situação profissional atual

Relativamente à situação profissional, a maioria encontrava-se com contrato de trabalho (72,4% com contrato sem termo e 16,8% com contrato de trabalho com termo). Apenas 4,4% se encontrava numa situação de contrato de prestação de serviços.

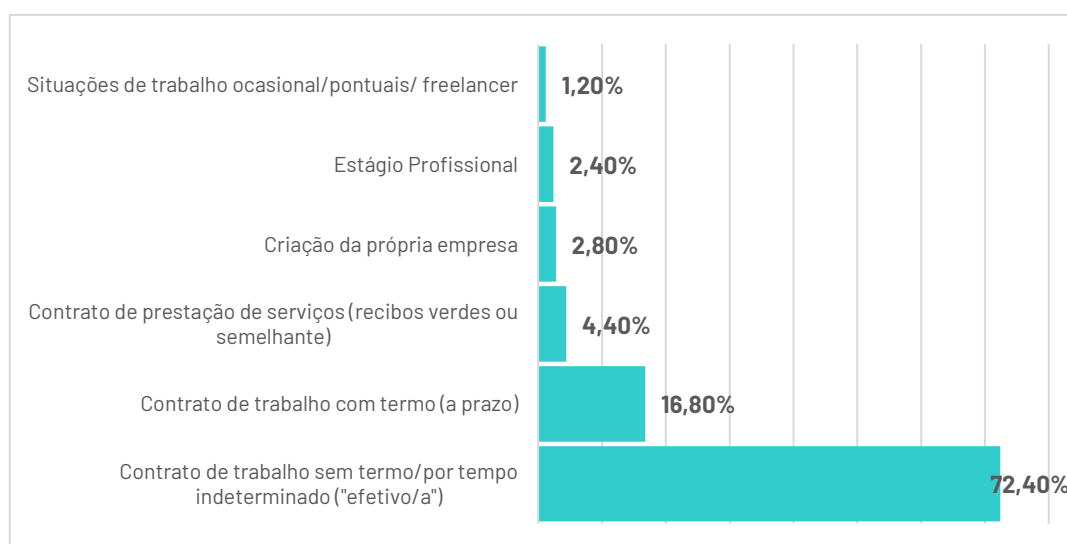


Figura 6- Situação profissional atual/última situação profissional

O setor de atividade onde se encontravam a exercer a atividade profissional era, maioritariamente, a indústria (40,9%), seguido dos serviços às empresas (banca, seguradoras, consultoras, gabinetes de contabilidade, etc.) com 17,8% e saúde e serviços sociais (13%).

Relativamente aos concelhos onde trabalham, a maioria continua a trabalhar nos concelhos do Alentejo Litoral, à exceção de cerca de 10% que se encontram a trabalhar em Lisboa. Os restantes estão distribuídos, residualmente, por outros concelhos.

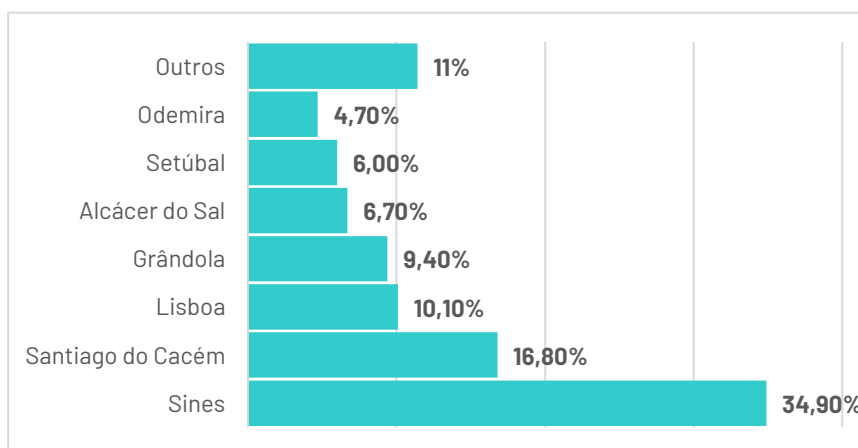


Figura 7-Concelho onde trabalha

No que diz respeito ao rendimento líquido mensal, é possível verificar cerca de 44% dos inquiridos auferem entre os 761€ e os 1500€ de rendimento líquido mensal, dos quais 23,9% se situam entre os 761€ e os 1000€.

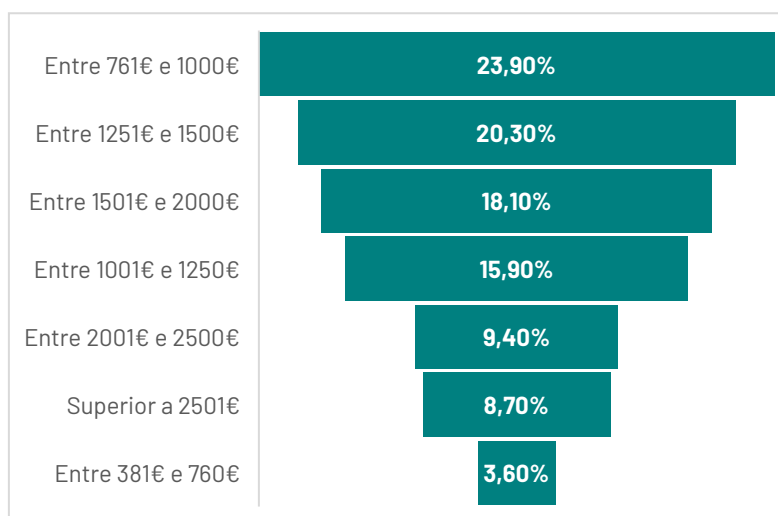


Figura 8-Rendimento líquido mensal

Quando questionados acerca da existência de experiências profissionais anteriores à atual, 159 inquiridos afirmaram já ter tido uma experiência profissional anterior, 68 referiam ter duas experiências profissionais anteriores e 27 mencionaram ter tido 3 experiências profissionais anteriores.

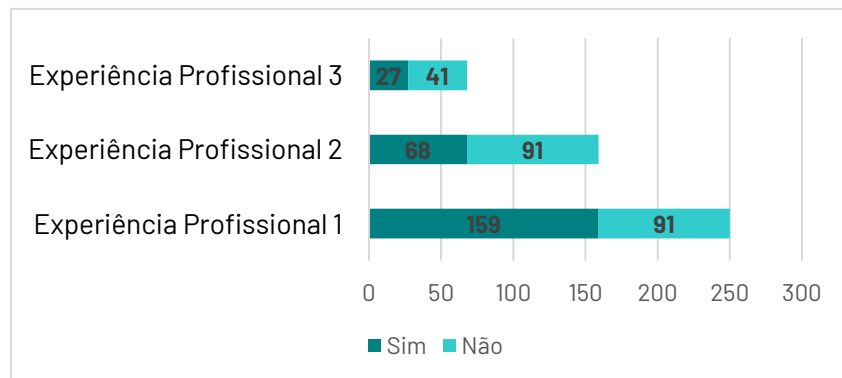


Figura 9-Experiência profissional anterior

Relativamente aos vínculos profissionais anteriores, verifica-se que o estágio profissional tem uma maior predominância na Experiência Profissional 3 (a mais antiga), com uma expressão de 63,6%. Os contratos de trabalho, quer a termo, quer sem termo, passam a ser evidentes nas experiências profissionais 1 e 2.

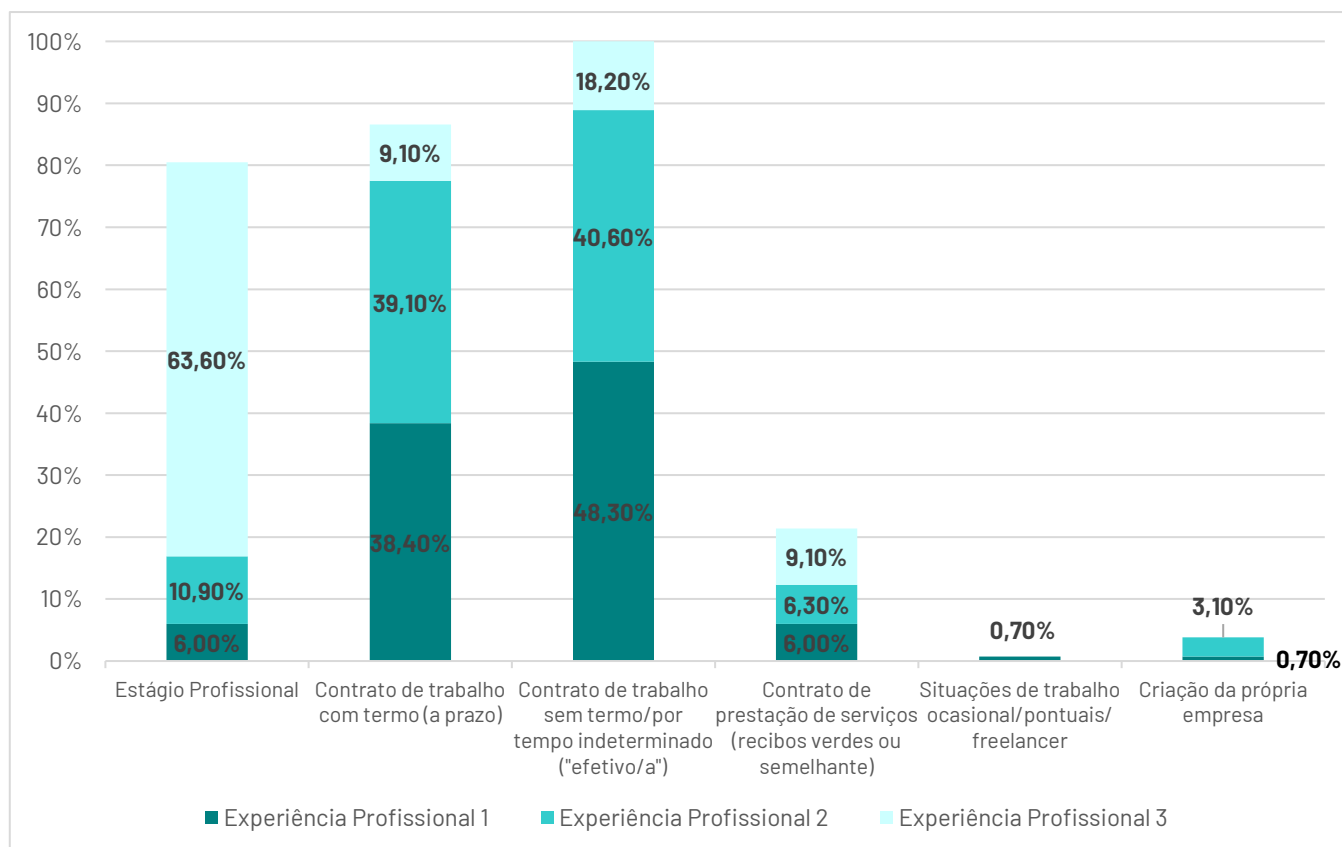


Figura 10-Vínculo profissional nas experiências profissionais anteriores

No que diz respeito à duração das experiências profissionais anteriores, é possível verificar que a experiência profissional 3, e, portanto, a mais antiga, é aquela que tem uma menor duração, provavelmente relacionado com a expressividade dos estágios profissionais. Com uma duração superior a 5 anos encontram-se as experiências profissionais 1 e 2, com percentagens relativamente próximas.

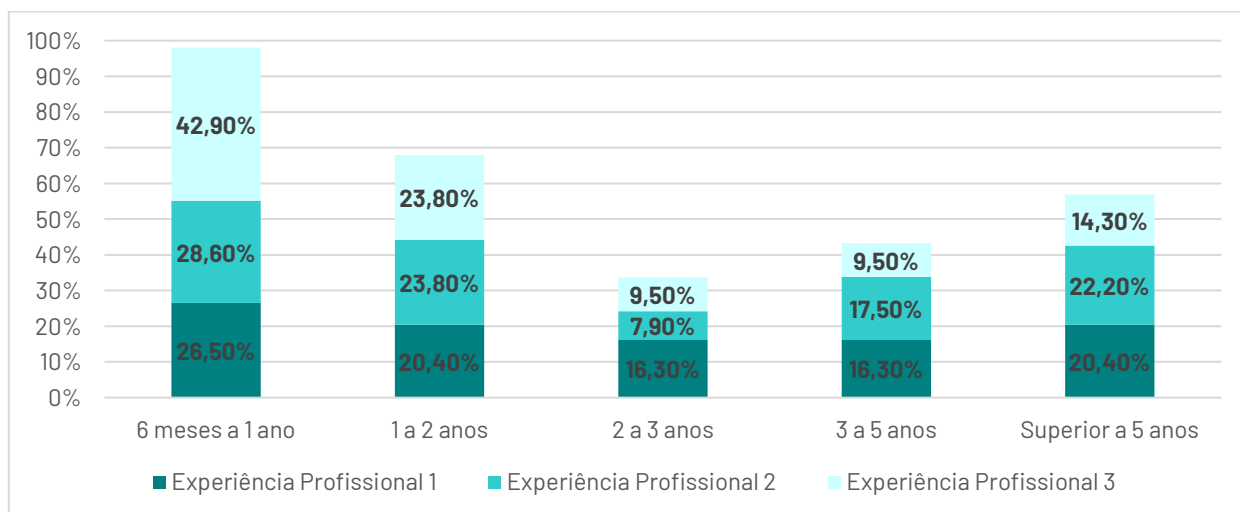


Figura 11-Duração das experiências profissionais

Quanto ao rendimento líquido mensal, é possível verificar que não existe uma variação significativa entre as experiências profissionais, sendo que a maioria se situa entre os 761€ e os 1000€.

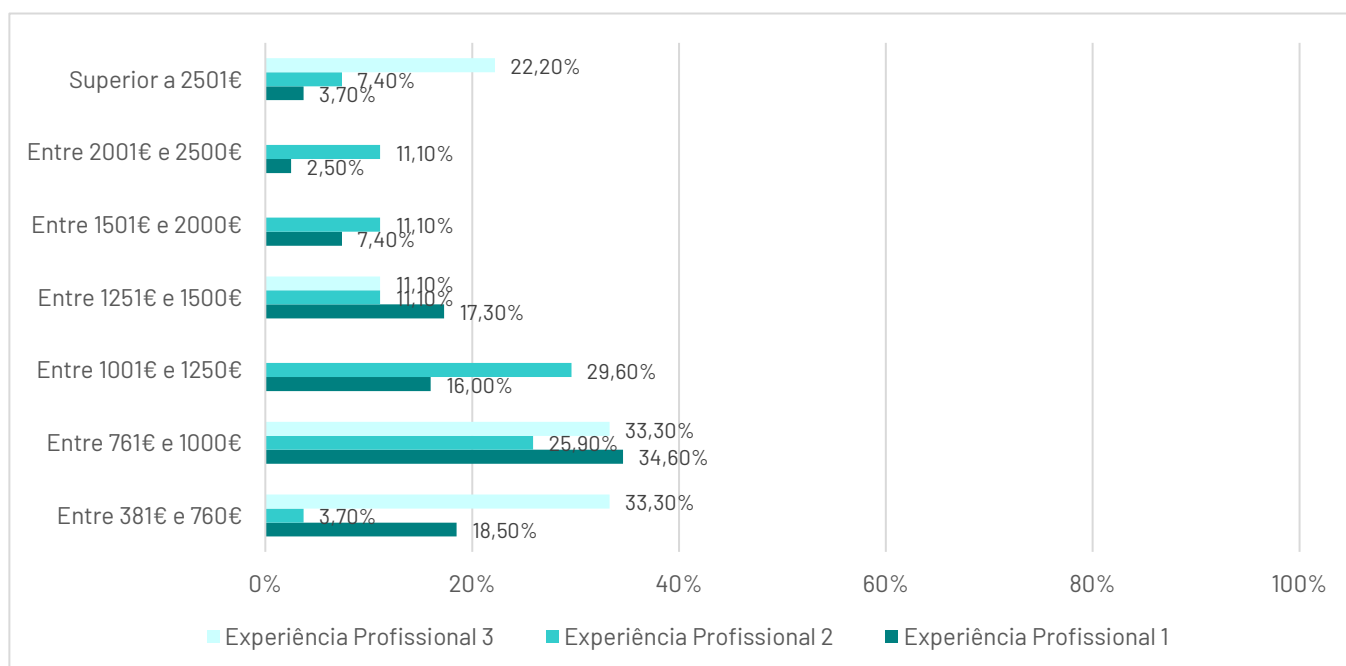


Figura 22-Rendimento líquido mensal

Também no que diz respeito ao setor de atividade, este mantém-se relativamente constante, tal como podemos verificar na tabela 3, havendo uma predominância clara da indústria, seguido da grande distribuição, distribuição e logística.

Setor de Atividade	Experiência Profissional 1	Experiência Profissional 2	Experiência Profissional 3
Administração Pública Central	3,60%	5,40%	5,90%
Administração Pública Local	5,00%	3,60%	5,90%
Agricultura, caça, pesca e pecuária	0,70%	1,80%	5,90%
Extração de recursos naturais (minas)	1,40%	3,60%	5,90%
Grande distribuição, Distribuição e Logística	11,40%	14,30%	23,50%
Hotelaria, restauração e afins ligados ao turismo	4,30%	5,40%	0%
Indústria	41,40%	32,10%	35,30%
Pequeno Comércio tradicional	2,10%	1,80%	0%
Saúde e Serviços Sociais	15,00%	17,90%	11,80%
Serviços às empresas (Banca, Seguradoras, Consultoras, Gabinetes de Contabilidade, etc)	15,00%	14,30%	5,90%
Total	100%	100%	100%

Tabela 3- Setor de atividade por experiência profissional

Quando questionados acerca do facto de considerarem se houve evolução ao longo do percurso profissional, a maioria considera que sim (80,8%).

Evolução Profissional	Frequência	Percentagem válida
Sim	202	80,8%
Não	48	19,2%
Total	250	100%

Tabela 4- Evolução Profissional

Para que fosse possível compreender um pouco melhor os fatores que têm relevância no momento de escolher onde trabalhar, foi colocada a questão aos/às inquiridos/as. Todos os fatores foram considerados como muito importantes pela maioria dos respondentes, ainda assim destaca-se a possibilidade de existir oportunidade de progressão de carreira (64,4%) e a o facto de haver oportunidades de emprego na área de formação (62,4%).

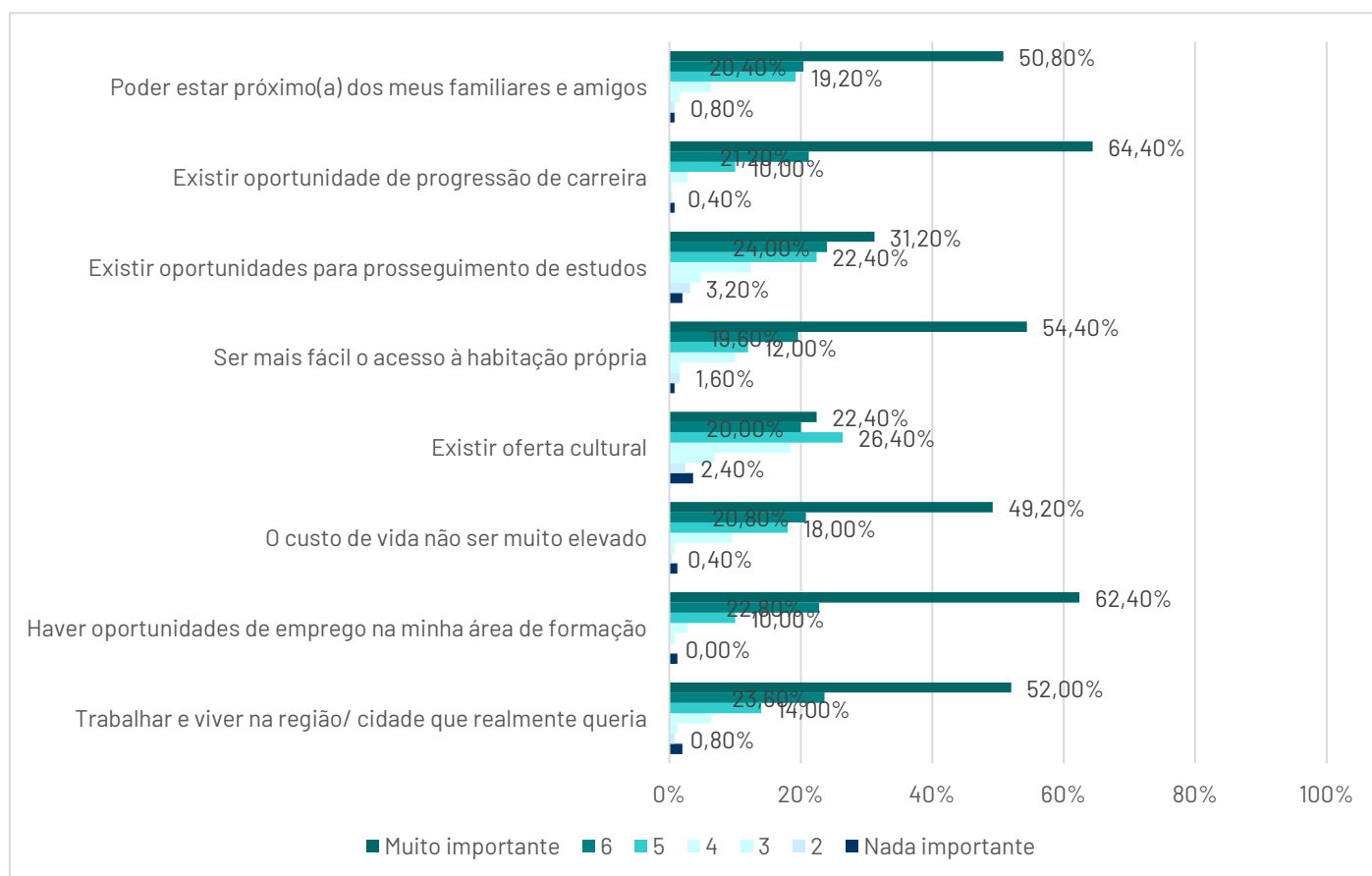


Figura 3-Fatores importantes na escolha do local onde trabalha

Apesar da maioria dos/as respondentes se encontrar a trabalhar num concelho do Alentejo Litoral, se considerarmos aqueles/as que não estão nesta situação, é possível verificar que a maioria manifesta vontade de trabalhar no concelho do Alentejo Litoral, conforme tabela 5.

Não estando a trabalhar num dos Concelhos do Alentejo Litoral, neste momento teria vontade de o fazer, se tivesse todas as condições necessárias?

Não estando a trabalhar num dos Concelhos do Alentejo Litoral, neste momento teria vontade de o fazer, se tivesse todas as condições necessárias?	Frequência	Percentagem
Sim	57	22,3%
Não	27	10,5%
Não se aplica, trabalho no Alentejo Litoral	172	67,2%
Total	172	100%

Tabela 5-Vontade de trabalhar nos concelhos do Alentejo Litoral

Face ao contexto do Alentejo Litoral, foi colocada a questão acerca dos aspetos que poderiam ser considerados como importantes para que seja possível atrair pessoas para a região.

Mais uma vez, todos os aspetos foram considerados muito importantes, havendo um destaque no que diz respeito às condições de trabalho (72,30%) e na possibilidade de existirem oportunidades de formação contínua (55,10%).

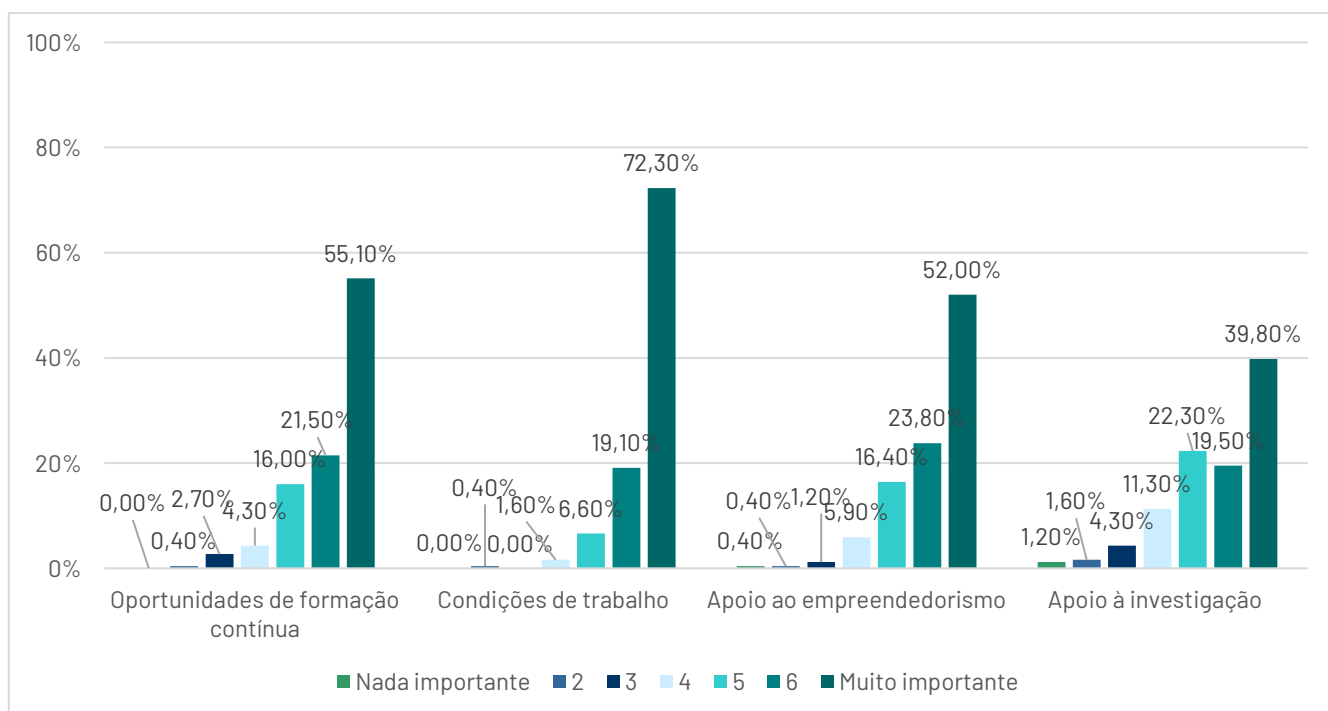


Figura 4-Aspetos a considerar para atrair mais pessoas para a região

Se analisarmos a situação profissional distribuída por Concelho do Alentejo Litoral, é possível verificar que em todos os concelhos considerados a maioria dos/as inquiridos/as estão empregados/as, sendo que apenas existem desempregados/as nos concelhos de Santiago do Cacém e Sines (3,9% e 3,4% respetivamente).

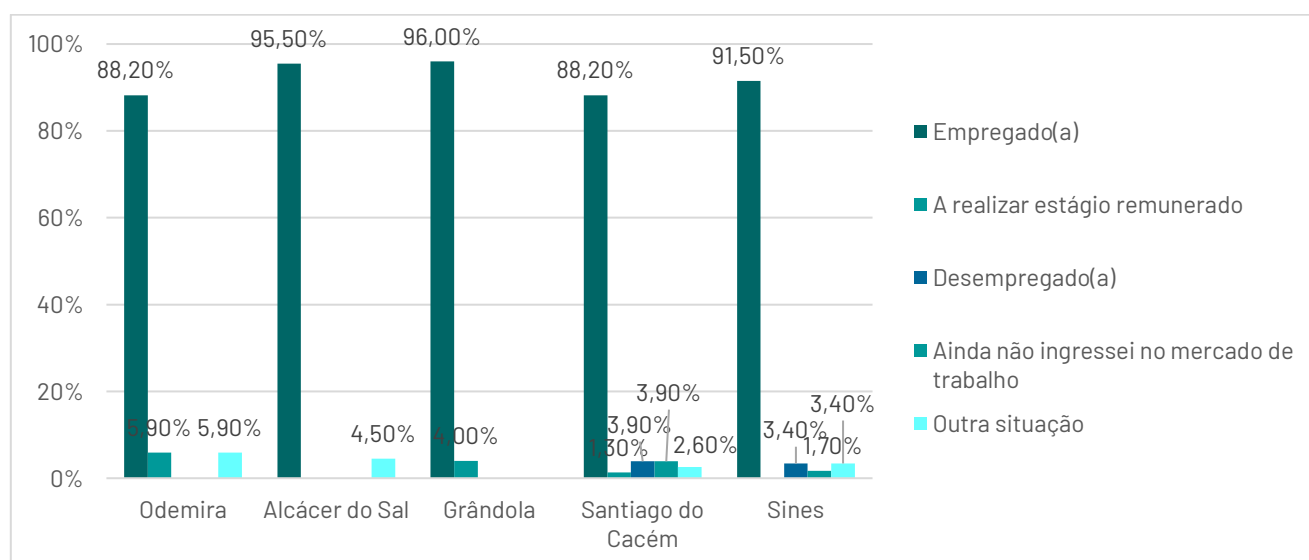


Figura 15-Situação profissional por concelho

No que diz respeito ao setor de atividade, distribuído por concelho, é possível verificar que a indústria, a administração pública local e os serviços às empresas são os setores de atividade com maior expressão. Em Odemira destacam-se os serviços de saúde e serviços sociais, com 23,5% dos respondentes empregados/as neste setor de atividade. A indústria tem uma maior relevância nos concelhos de Sines (59,6%) e Santiago do Cacém (51,50%). A administração pública local tem uma maior representatividade em Alcácer do Sal (30%), como se pode verificar na tabela 6.

Sector de atividade da entidade empregadora	Odemira	Alcácer do Sal	Grândola	Santiago do Cacém	Sines
Administração Pública Central	0,0%	5,0%	4,3%	1,5%	0,0%
Administração Pública Local	11,8%	30,0%	21,7%	9,1%	1,9%
Agricultura, caça, pesca e pecuária	11,8%	5,0%	4,3%	0,0%	0,0%
Extração de recursos naturais (minas)	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%
Grande distribuição, Distribuição e Logística	5,9%	15,0%	8,7%	10,6%	11,5%
Hotelaria, restauração e afins ligados ao turismo	0,0%	0,0%	8,7%	0,0%	0,0%
Indústria	23,5%	15,0%	13,0%	51,5%	59,6%
Pequeno comércio tradicional	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%	1,9%
Saúde e Serviços Sociais	23,5%	5,0%	17,4%	16,7%	11,5%
Serviços às empresas (Banca, Seguradoras, Consultoras, Gabinetes de Contabilidade, etc.)	17,6%	25,0%	17,4%	10,6%	11,5%

Tabela 6-Setor de atividade por concelho



**POLITECNICO
SETÚBAL**

POLYTECHNIC UNIVERSITY

IPS.PT

T. [+351] 265 548 820

E. empregabilidade.dcre@ips.pt

POLITÉCNICO DE SETÚBAL

CAMPUS DO IPS – ESTEFANILHA

2910-761 SETÚBAL

PORTUGAL